

O AMOR ÀS LEIS DIVINAS COMO CAMINHO PARA DESENVOLVER O SER CONSCIENCIAL



O AMOR ÀS LEIS DIVINAS COMO CAMINHO PARA DESENVOLVER O SER CONSCIENCIAL

- Qual é o propósito existencial do Espírito imortal, a missão que ele traz em sua consciência?
- L.E. 115 *Dos Espíritos, uns terão sido criados bons e outros maus?*
- “Deus criou todos os Espíritos simples e ignorantes, isto é, sem saber. A cada um deu **determinada missão**, com o fim de esclarecê-los e de os fazer **chegar progressivamente à perfeição**, pelo **conhecimento da verdade**, para aproximá-los de si. Nesta **perfeição** é que eles encontram **a pura e eterna felicidade**.

O AMOR ÀS LEIS DIVINAS COMO CAMINHO PARA DESENVOLVER O SER CONSCIENCIAL

- “**Passando pelas provas** que Deus lhes impõe é que os Espíritos **adquirem aquele conhecimento**. Uns, aceitam submissos essas provas e chegam mais depressa **à meta que lhes foi assinada**. Outros, só **a suportam murmurando** e, pela falta em que desse modo incorrem, **permanecem afastados da perfeição e da prometida felicidade.**”

O AMOR ÀS LEIS DIVINAS COMO CAMINHO PARA DESENVOLVER O SER CONSCIENCIAL

- **Submissão:** o Espírito imortal, que faz esforços para desenvolver em si mesmo as virtudes da humildade, mansidão, obediência e resignação se entrega submisso às Leis de Deus, isto é, submete-se ao dever consciencial de realizar a missão que traz ínsita em si, aproximando-se gradualmente do Criador até poder dizer como Jesus: *estou no Pai, e o Pai, em mim*, adquirindo o direito de usufruir a pura e eterna felicidade da Onipresença Amorosa de Deus em si mesmo.

O AMOR ÀS LEIS DIVINAS COMO CAMINHO PARA DESENVOLVER O SER CONSCIENCIAL

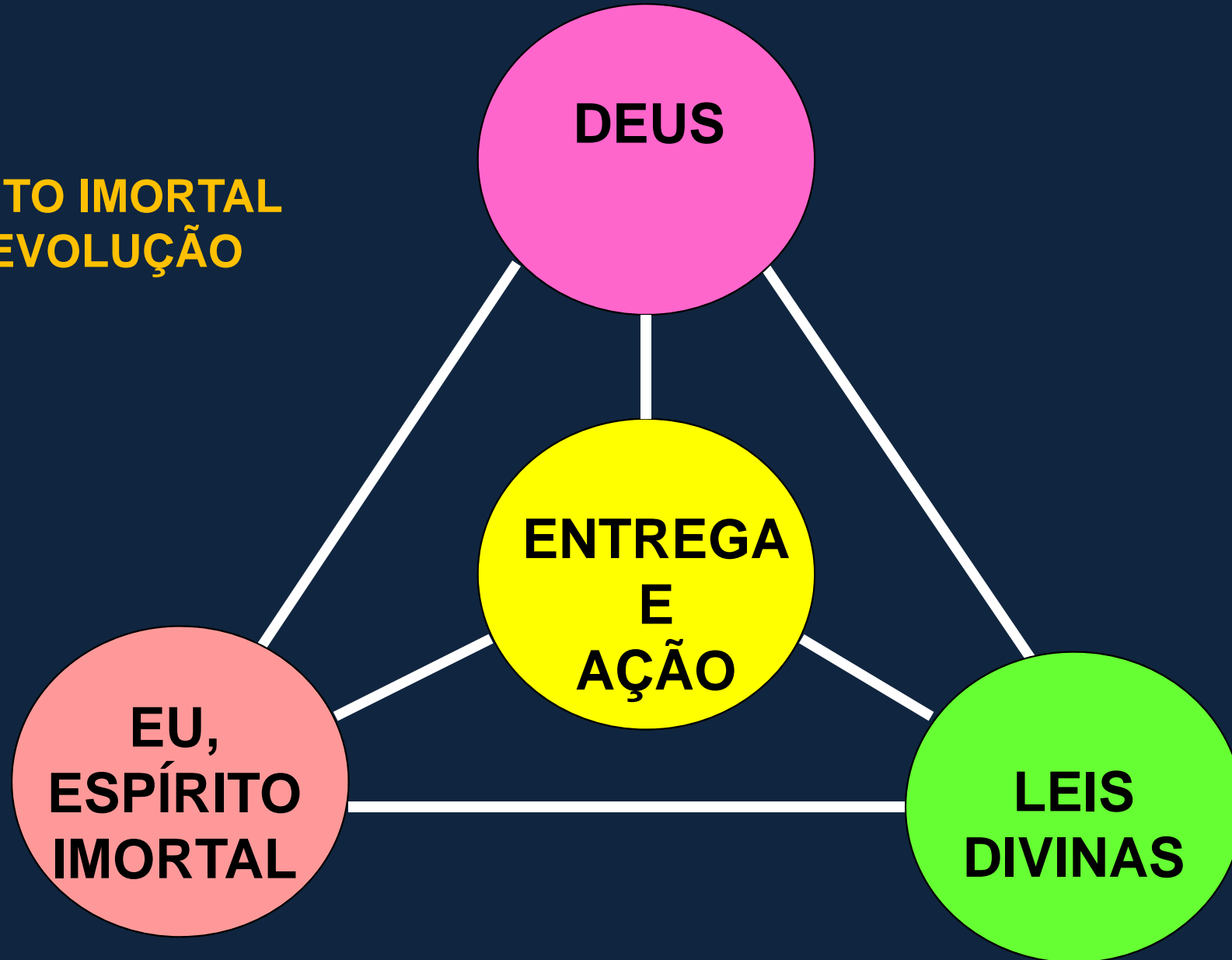
- **Murmúrio:** é o processo circunstancial de revolta insubmissa ao propósito existencial, que pode durar mais ou menos tempo, e ter diferentes graus de manifestação, desde o vazio existencial, passando pelo abandono existencial, podendo chegar até o estágio do isolamento existencial, ao ponto de tentar perseguir Deus em si mesmo e, principalmente, os outros numa tentativa vã de negar os mandamentos que Jesus nos ensinou, processo este gerador da crueldade.

O AMOR ÀS LEIS DIVINAS COMO CAMINHO PARA DESENVOLVER O SER CONSCIENCIAL

- Essa negação de Deus e das Leis Divinas pode ser evidente ou mascarada.
- É evidente quando a revolta e a rebeldia do Espírito se manifestam de forma bem clara e evidenciada.
- É mascarada quando o Espírito se rebela de uma forma em que pode parecer uma submissão, mas como há um foco no parecer e não no ser, o processo é falseado em si mesmo.

O AMOR ÀS LEIS DIVINAS COMO CAMINHO PARA DESENVOLVER O SER CONSCIENCIAL

ESPÍRITO IMORTAL
EM EVOLUÇÃO



**O AMOR ÀS LEIS DIVINAS COMO CAMINHO PARA
DESENVOLVER O SER CONSCIENCIAL**

- **Qual o significado
das Leis Divinas
em nossas vidas?**

O AMOR ÀS LEIS DIVINAS COMO CAMINHO PARA DESENVOLVER O SER CONSCIENCIAL

- L.E. 614. *Que se deve entender por lei natural?*
- “A lei natural é a lei de Deus. É a única verdadeira para a **felicidade** do homem. Indica-lhe o que **deve fazer** ou **deixar de fazer** e ele só é **infeliz** quando dela se **afasta**.”

O AMOR ÀS LEIS DIVINAS COMO CAMINHO PARA DESENVOLVER O SER CONSCIENCIAL

- L.E. Q 619. *A todos os homens facultou Deus os meios de conhecerem Sua lei?*
- “Todos podem **conhecê-la**, mas nem todos a **compreendem**. Os homens de bem e os que se decidem a **investigá-la** são os que melhor a compreendem. Todos, entretanto, a compreenderão um dia, porquanto forçoso é que o progresso se efetue.”

O AMOR ÀS LEIS DIVINAS COMO CAMINHO PARA DESENVOLVER O SER CONSCIENCIAL



O AMOR ÀS LEIS DIVINAS COMO CAMINHO PARA DESENVOLVER O SER CONSCIENCIAL

**Indescritível Amor (Síntese de mensagem da
Mentora Adália, autora do livro O Cântico das
Virtudes, psicografada pelo médium Afro
Stefanini II em 13 de novembro de 2011)**

- **O amor, sempre o amor.**
- **Ímã vibrante da criação, tudo atrai para o seu eixo, compondo a gênese do equilíbrio dos seres de todos os pórticos da Criação que emana de Deus.**

O AMOR ÀS LEIS DIVINAS COMO CAMINHO PARA DESENVOLVER O SER CONSCIENCIAL

- **Antes de alcançarmos a qualidade de Espíritos que amamos, o amor de Deus já permanecia em nós e por todas as expressões da vida. Mesmo antes das expressões das formas ele já penetrava no éter essencial para dar a cada profunda manifestação da divindade a sua finalidade cósmica, imortal.**

O AMOR ÀS LEIS DIVINAS COMO CAMINHO PARA DESENVOLVER O SER CONSCIENCIAL

- **Constituindo a mais essencial energia que surge da vontade soberana do Criador, o amor é o que compõe a existência do princípio espiritual em todas as camadas da sua realidade estrutural.**
- **Não é um conceito, apesar de utilizarmos de reflexões para abrange-lo no entendimento de como rege a sua presença.**

O AMOR ÀS LEIS DIVINAS COMO CAMINHO PARA DESENVOLVER O SER CONSCIENCIAL

- Não é apenas um estado da alma, apesar de encontrarmos sua expressão e manifestação nos códigos do sentimento.
- Não se trata de uma propriedade do Espírito, como a inteligência, apesar de considerarmos que a inteligência pode ser-lhe ferramenta de expressão inimaginável.

O AMOR ÀS LEIS DIVINAS COMO CAMINHO PARA DESENVOLVER O SER CONSCIENCIAL

- **O amor, tão profundo e sutil pela sua constituição emanada do psiquismo divino, carrega em sua estrutura funcional a surpreendente possibilidade de equilibrar todas as Leis da Criação, nos refolhos da consciência, tanto quanto pode por despreparo do Espírito, ser relegado e desconsiderado, transformando a realidade psicológica do Ser em tormentoso conúbio com as sombras do egoísmo.**

O AMOR ÀS LEIS DIVINAS COMO CAMINHO PARA DESENVOLVER O SER CONSCIENCIAL

- **Compreendido ou não, aceito ou desprezado, é a energia que não possui anátema diante das manifestações do comportamento humano.**
- **Pode o ser psicológico desprezá-lo ou aceitá-lo, mas fugir de sua presença jamais, tanto quanto não é possível fugir da existência como ícone da criação que somos.**

O AMOR ÀS LEIS DIVINAS COMO CAMINHO PARA DESENVOLVER O SER CONSCIENCIAL

- **Nos códigos inexauríveis da criação, o véu que cobre os sentidos impede-nos de vermos o quão expressivo é sua face e sua essência no perfume de nossa sensibilidade.**
- **Amamos sem compreender a princípio como se processa tal fenômeno nas fibras de nossas emoções, para depois encontrá-lo de forma mais consciente nos sentimentos.**

O AMOR ÀS LEIS DIVINAS COMO CAMINHO PARA DESENVOLVER O SER CONSCIENCIAL

- O amor está na constituição intrínseca do próprio âmago do ser, filho de Deus, em todas as suas criações.
- O despertar da consciência impele o desabrochar lúcido desse encontro que já estava marcado como determinação de Deus em nós.

O AMOR ÀS LEIS DIVINAS COMO CAMINHO PARA DESENVOLVER O SER CONSCIENCIAL

- **Chamarão uns de Iluminação, outros de FIAT LUX, outros ainda de transmutação integral e reconhecemos todas as denominações.**
- **O que apreciamos além é que as denominações já não serão de mais alta importância quando o amor se manifestar tal qual foi elaborado para se manifestar na consciência espiritual dos Espíritos em trânsito da humanidade para a transcendência.**

O AMOR ÀS LEIS DIVINAS COMO CAMINHO PARA DESENVOLVER O SER CONSCIENCIAL

- É que nesta expressão de amor, as mais profundas classificações serão insuficientes para dizer o que existe de mais essencial em nós.
- Se existe, portanto, um momento em que podemos nos considerar mais livres e expressivamente senhores do próprio ser é quando sentimos e manifestamos amor por alguém, a partir do amor que expressamos por nós mesmos.

O AMOR ÀS LEIS DIVINAS COMO CAMINHO PARA DESENVOLVER O SER CONSCIENCIAL

- Este *estado de amar* é um dos atributos do amor que se expressa na condição de energia direcionada a um receptor ou mais.
- A expressão profunda, porém, irá além de um direcionamento circunscrito a determinadas almas ou seres da criação.

O AMOR ÀS LEIS DIVINAS COMO CAMINHO PARA DESENVOLVER O SER CONSCIENCIAL

- O amor, no grande encontro com a consciência amará sem preceitos ou conceitos, formas ou condições.
- Neste momento o amor amará como tal qual foi elaborado para amar, vivendo o ensinamento maior de Jesus: “Amai-vos uns aos outros como eu vos amei.”

Adália